

Por Gilberto Simões Pires

PIB SEM SURPRESA

O Ponto Crítico e os membros do grupo -PENSAR!- não vão se candidatar a prêmio algum por terem acertado, na mosca, a previsão de que a economia brasileira teria crescimento muito próximo de zero, no primeiro trimestre de 2012.

Lembro bem das mensagens que recebi no início do ano, quando a fantasiosa equipe econômica do governo Dilma afirmava que o PIB brasileiro apresentaria crescimento robusto. Diziam que a minha visão estava contaminada pelo ranço anti-petista de governar...

CUSTO-PAÍS

Na real, o crescimento da economia só tem condições para existir, e se manter por um bom tempo, caso o CUSTO-PAÍS seja drasticamente reduzido. Isto, como tenho insistido, só é possível com a realização de boas reformas, coisa que o governo não admite em hipótese alguma.

SEM COMPETITIVIDADE

Ora, sem capacidade competitiva, a economia brasileira não consegue concorrer com produtos importados. Ao invés de livrar o Brasil desta camisa de força, o governo, através da estúpida Matriz NACIONALISTA, além de impedir o barateamento dos produtos brasileiros faz com que os produtos estrangeiros fiquem mais caros.

APROPRIAÇÃO DA RENDA

Diante de tanta insensatez governamental, os consumidores/contribuintes só tem uma saída: precisam diminuir o consumo. Afinal, de que adianta a renda do povo aumentar, se o governo se apropria de mais de 40% de tudo que é consumido?

DESCULPA ESFARRAPADA

Não sei até quando a sociedade vai aceitar as explicações do governo a respeito da nossa anemia econômica, que transfere o problema para a situação da Grécia. Para quem não sabe, o PIB da Grécia não vai além de 0,37% do PIB MUNDIAL. Enquanto que o nosso representa 3% do PIB mundial.

Ah, também não adianta responsabilizar a Espanha, uma vez que a participação espanhola no PIB MUNDIAL é de apenas 1,8%.

COM SEDE

Como se vê, os problemas do Brasil estão no Brasil, e não em outro lugar. Só resta o povo perceber. Enquanto a burrice do povo impera, o governo tira proveito: aumenta o IPI da água (pode?). Assim, o que ainda não vinha acontecendo já se mostra inevitável: o consumidor, que já esgotou a capacidade de compra dos caros produtos fabricados no Brasil, vai precisar conviver também com a sede. Que tal?

ESTÍMULO INEFICAZ

É notório que o governo está perdido. Não é possível que não saiba que as medidas que está tomando para tentar animar a economia são insuficientes. Ou enfrentamos as reformas, coisa

que os países mais atingidos pela crise já estão fazendo, ou vamos trilhar o lamentável caminho escolhido pela Argentina. Ruim, não?

www.pontocritico.com